

## Análise MENSAL

### GUARANÁ

FEVEREIRO DE 2022

#### MERCADO NACIONAL

##### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em fevereiro, situou-se em R\$ 24,33/kg, apresentando aumentos de 43,1% na comparação com o mês anterior e de 87,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo o valor mais alto observado na série desde janeiro/2015 (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 21,50/kg em fevereiro, apresentando aumentos de 34,4% na comparação com o mês anterior e de 95,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sendo também o valor mais alto observado na série desde janeiro/2015.

No estado do Amazonas, o preço do guaraná tipo 1 situou-se em R\$ 22,50/kg em fevereiro, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 18,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

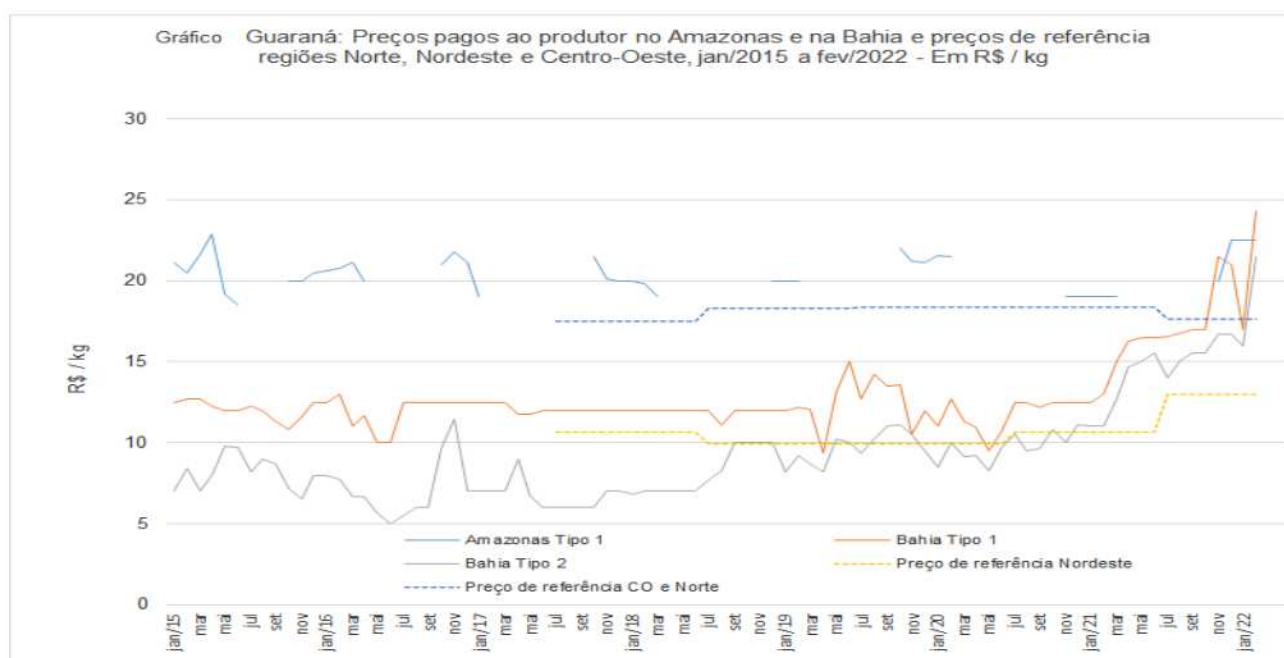
| Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados                            |                     |                 |                   |              |           |                                                |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------|------------------------------------------------|
| da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg |                     |                 |                   |              |           |                                                |
| Preço pago ao produtor/<br>centro de referência                          | Períodos anteriores |                 | Fevereiro<br>2022 | Variação (%) |           | Preço de referência<br>para FEE *<br>2021 / 22 |
|                                                                          | Fevereiro<br>2021   | Janeiro<br>2022 |                   |              |           |                                                |
|                                                                          | (1)                 | (2)             | (3)               | (3) / (2)    | (3) / (1) | Guaraná tipo 1                                 |
| Bahia (Tipo 1)                                                           | 13,00               | 17,00           | 24,33             | 43,1%        | 87,2%     | Regiões CO e Norte:                            |
| Bahia (Tipo 2)                                                           | 11,00               | 16,00           | 21,50             | 34,4%        | 95,5%     | R\$ 17,64/kg                                   |
| Amazonas (Tipo 1)                                                        | 19,00               | 22,50           | 22,50             | 0,0%         | 18,4%     | Região NE: R\$ 12,96/kg                        |

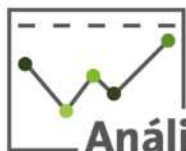
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/mar 22.

" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.

\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).





**Análise**MENSAL

**GUARANÁ**

**OUTUBRO DE 2021**

## 2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

| FATORES DE ALTA                                                                                                                                                                                                  | FATORES DE BAIXA                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>O guaraná apresentou relativamente baixo crescimento de produção, de 0,5% aa, entre 2017 e 2020.</p> <p>Houve crescimento de 4,6% do PIB em 2021 e observa-se um declínio da crise sanitária da covid-19.</p> | <p>Na Bahia, o produto encontra-se em fase de colheita até abril (no estado do Amazonas, o período de colheita do guaraná encerrou-se em janeiro).</p> |
| <p><b>Expectativa:</b> Não se estima redução dos preços pagos ao produtor no próximo mês.</p>                                                                                                                    |                                                                                                                                                        |

## 3. DESTAQUE DO ANALISTA

A demanda firme é um fator de valorização do guaraná semente na Bahia, com aumentos expressivos de 87,2% para o tipo 1 e de 95,5% para o tipo 2 nos últimos doze meses.

